



## TRANSTORNO DISSOCIATIVO DE IDENTIDADE (TDI): CONHECIMENTO PRÉVIO E PROFISSIONAL SOBRE O DISTÚRBO

Maria Eduarda Todendi de Bragas<sup>1</sup>  
Laura Kawanny Ramos Carvalho<sup>2</sup>  
Luiza Eduarda da Silva da Rosa<sup>3</sup>  
Mirely Vitória Cavalheiro da Silva<sup>4</sup>  
Kailâny Vitória de Souza<sup>5</sup>

**Instituição:** Escola Técnica Estadual 25 de Julho

**Modalidade:** Relato de Pesquisa

**Eixo Temático:** Vida, Saúde e Ambiente

### 1. Introdução:

Transtorno Dissociativo de Identidade (TDI) é um transtorno psicopatológico popularmente conhecido como “dupla personalidade”, é caracterizado pela segregação da mente em personalidades distintas na forma de agir e se relacionar com o mundo (Milan, 2020). Esse transtorno afeta principalmente adultos que passaram por múltiplos traumas emocionais ou físicos, normalmente motivados na primeira infância, onde a criança desenvolve maneiras próprias de pensar, como consequência ocorre a alteração de diferentes identidades perante as memórias lembradas pelo indivíduo (Spiegel, 2023).

Segundo Edmundo Pacheco, no Brasil 1,5% da população sofre de TDI, o que representa mais de 3 milhões de pessoas. Muitos, sequer sabem do problema. Estudos sobre a causa, diagnóstico e tratamento são feitos há décadas pela Medicina e pela Psicologia, mas ainda hoje há grande dissenso teórico-metodológico sobre o quadro. Portanto é de extrema importância mais investigações sobre o transtorno a fim de adquirir informações e compreendermos mais a fundo sobre este transtorno. Assim, nosso trabalho tem como objetivo explorar e analisar a visão dos profissionais da saúde de diversas áreas

<sup>1</sup> Estudante da Escola Técnica Estadual 25 de Julho, com o e-mail maria-etdbragas@educar.rs.gov.br

<sup>2</sup> Estudante da Escola Técnica Estadual 25 de Julho, com o e-mail laura-carvalho7@educar.rs.gov.br

<sup>3</sup> Estudante da Escola Técnica Estadual 25 de Julho, com o e-mail luiza-erosa@educar.rs.gov.br

<sup>4</sup> Estudante da Escola Técnica Estadual 25 de Julho, com o e-mail mirely-silva@educar.rs.gov.br

<sup>5</sup> Estudante da Escola Técnica Estadual 25 de Julho, com o e-mail kailany-vsouza@educar.rs.gov.br



sobre o TDI, além de investigar o conhecimento da comunidade em geral sobre este distúrbio.

## 2. Procedimentos Metodológicos:

Para estabelecer uma base de conhecimento, desenvolvemos uma entrevista semi aberta e um questionário com respostas fechadas em dois formulários, sendo um para a comunidade em geral e outro focado para profissionais e indivíduos que estão em formação em diversos cursos na área da saúde. Este último organizado com o objetivo de compreendermos a visão dos indivíduos da área da saúde em relação ao transtorno dissociativo de identidade e o primeiro foi feito para analisarmos o conhecimento da comunidade sobre o TDI.

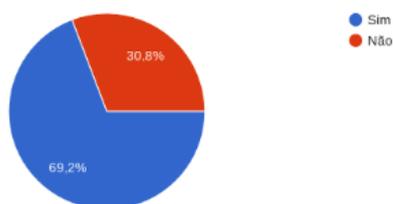
## 3. Resultados e Discussões

### *Questionário: Conhecimento do público em geral sobre o TDI*

Recebemos um total de 105 respostas do público em geral no primeiro questionário. Aqui está o detalhamento estatístico dos dados coletados para cada questão:

#### Pergunta 1:

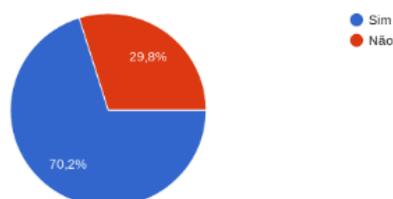
Você já ouviu falar sobre o Transtorno Dissociativo de Identidade (TDI) antes deste questionário?  
104 respostas



A partir da primeira pergunta, notamos que um número considerável de pessoas já ouviu falar sobre o TDI mesmo antes de ter acesso ao formulário compartilhado.

#### Pergunta 2:

Você acredita que é possível para uma pessoa com TDI levar uma vida funcional e produtiva?  
104 respostas

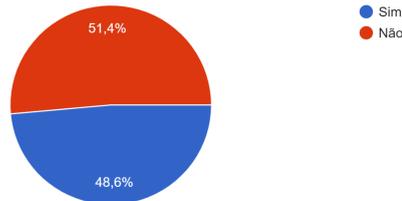


Na segunda pergunta, observamos que a maioria das pessoas que conhecem o Transtorno dissociativo de identidade acreditam que aqueles que sofrem com o transtorno podem levar uma vida funcional e produtiva.



### Pergunta 3:

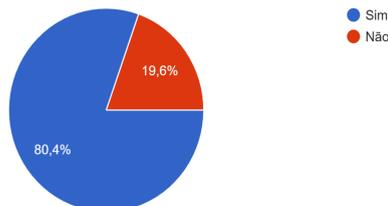
Você já assistiu ou viu alguma publicação nas redes sociais sobre o transtorno?  
105 respostas



Na terceira pergunta, as respostas tiveram pouca diferença de porcentagem. Assim, vemos que o número equilibrado de pessoas que viram e as que não viram publicações sobre o tema nas redes sociais.

### Pergunta 4:

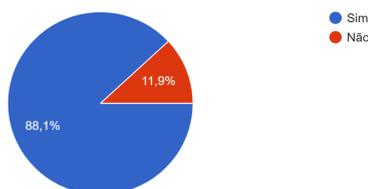
Você acredita que o Transtorno dissociativo de identidade pode ser tratado efetivamente?  
102 respostas



Já na quarta pergunta do formulário, notamos que a maioria das pessoas não acredita que o Transtorno dissociativo de identidade possa ser tratado efetivamente, enquanto uma pequena parcela respondeu que acredita que pode sim ser tratado efetivamente.

### Pergunta 5:

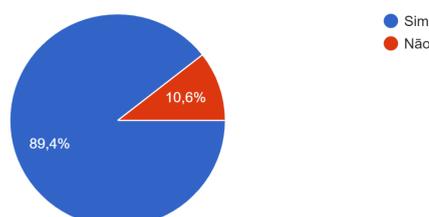
Você acredita que há estigmas associados ao TDI que afetam a forma como as pessoas o compreendem o transtorno?  
101 respostas



De acordo com a quinta pergunta notamos que a maioria das pessoas sim acreditam que existem estigmas que afetam a forma como as pessoas compreendem o transtorno, já a minoria pensam que não.

### Pergunta 6:

Você acredita que o TDI pode ser causado por eventos traumáticos na infância?  
104 respostas

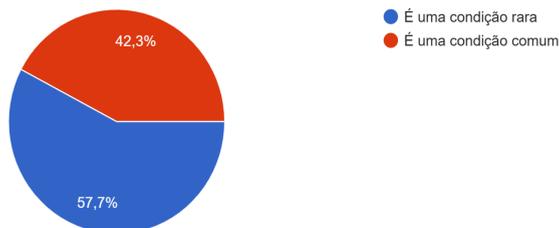


Na sexta pergunta conseguimos analisar que a maioria do público que respondeu acredita que sim, o transtorno pode ser desencadeado por traumas na infância, já a minoria acredita que não.

**Pergunta 7:**

Você acredita que o TDI é uma condição rara ou mais comum do que se pensa?

104 respostas

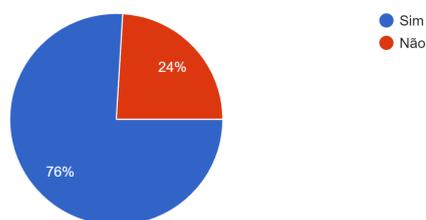


Analisando a sétima pergunta feita através do formulário, conseguimos considerar que uma parte das pessoas que responderam, acreditam que o TDI é uma condição rara, já a outra pensam que é uma condição comum.

**Pergunta 8:**

Você acredita que é possível para uma pessoa ter mais de uma identidade ou personalidade distintas?

104 respostas



Na oitava e última pergunta, a maioria da população respondeu que é possível ter mais de uma identidade ou personalidade, e a minoria respondeu que não é possível.

**Questionário: Profissionais da saúde**

O questionário foi respondido por 6 profissionais na área da saúde de forma descritiva, por este motivo não iremos apresentar percentagens em relação a estas perguntas, através deste formulário conseguimos as seguintes respostas relacionadas ao TDI:

1º pergunta - Você acredita que há estigmas associados ao diagnóstico de TDI que podem impactar o tratamento e o suporte aos pacientes?

Todos os profissionais concordaram que Sim, há muitos estigmas relacionados aos mais diversos tipos de transtornos mentais, também há falta de conhecimento técnico científico para a identificação do diagnóstico correto, acarretando na demora da identificação e tratamento correto.

2º pergunta - Que abordagem você considera mais eficaz no tratamento do TDI?

Os profissionais da saúde recomendam acompanhamento com um psiquiatra e a utilização de Terapia Cognitivo-Comportamental (TCC) e Terapia Dialética Comportamental. O uso de medicamentos deve ser ajustado conforme a necessidade do paciente, e envolver familiares e pessoas próximas melhora os resultados do tratamento.



3º pergunta - Com que frequência você acha que encontra pacientes que apresentam sintomas sugestivos de Transtorno Dissociativo de Identidade (TDI)?

Todos os profissionais que responderam o questionário concordaram que em nossa região há uma parcela mínima de diagnósticos para o transtorno dissociativo de identidade.

4º pergunta - Você acha que o TDI é levado a sério como doença? Ou as pessoas têm isso como um tabu?

Os profissionais da saúde responderam o que acreditam que como o transtorno dissociativo de identidade é uma doença pouco discutida ela muitas vezes não é levada a sério, e é tratado como um tabu, também se é notado um certo preconceito com quem é diagnosticado, porém atualmente está sendo muito discutido nas redes sociais e através das mídias sobre saúde mental, hoje em dia no geral as doenças mentais estão sendo mais compreendidas.

#### 4. Conclusão

Portanto, durante a pesquisa, observou-se que 69,2% da comunidade geral tem consciência sobre o Transtorno Dissociativo de Identidade (TDI), mas 38,8% não dominam o assunto. Isso indica que, embora haja algum conhecimento sobre a doença, ele é limitado. A pesquisa com profissionais da saúde revelou que, embora não haja pacientes diagnosticados com TDI na região, os profissionais têm uma visão ampla do transtorno. Em resumo, apesar da falta de convivência direta com pessoas com TDI, a população possui algum nível de conhecimento e opiniões sobre o transtorno.

#### 5. Referências

MILAN Joana, BUSATTO Laura, LUNKES Stefany. **O transtorno dissociativo de identidade e a representação na mídia a partir do filme Fragmentado**. 2022. Disponível em: <https://koan.emnuvens.com.br/psicopato/article/view/39>. Acesso em 20/03/2024

SPIEGEL, David. **Transtorno dissociativo de identidade (Transtorno de múltiplas personalidades)**. 2023. Disponível em: <https://www.msmanuals.com/pt-br/profissional/transtornos-psiQUI%3%A1tricos/transtornos-dissociativos/transtorno-dissociativo-de-identidade> . Acesso em 05/04/2024

PACHECO, Edmundo. **TDI afeta mais de 3 milhões de brasileiros** 25 de nov 2021.

Disponível

em: <https://portalmatogrosso.com.br/transtorno-de-personalidade-tdi-afeta-mais-de-3-milhoes-de-brasileiros-saiba-como-identificar-e-tratar/> . Acesso em 21/04/24